



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Sergipe, 16 a 22 de dezembro de 2013, Ano XXX, Edição 1601



www.cinform.com.br

CINFORM

SOCORRO

Loteamentos não dispõem de infraestrutura básica

Mario Sousa

■ No início do mês de dezembro, a Promotoria da Justiça do Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro ajuizou Ação Civil Pública - ACP - contra o Município de Socorro e a Fundação Manoel Cruz por irregularidades nos Loteamentos Itacanema I e II.

Segundo o Ministério Público, os loteamentos não possuem infraestrutura básica, como pavimentação e drenagem, e as áreas públicas não estão demarcadas - o que facilita a ocupação ilícita da área. De acordo com o promotor da Justiça Dr. Sandro Luiz da Costa, há muitas irregularidades que precisam ser sanadas.

“Deve-se frisar também que a Fundação Manoel Cruz, além das irregularidades e desorganização na implantação de loteamentos no Município de Socorro, ainda vendeu a mesma área para mais de um comprador”, expôs o promotor na ACP.

O Ministério Público exige que a fundação seja obrigada a realizar obras de infraestrutura para adaptar os loteamentos às exigências legais em vigor e que a Prefeitura de Socorro providencie a demarcação de áreas públicas e de drenagem, além de fiscalizar o cumprimento das determinações judiciais.



Ruas do Loteamento Itacanema não têm calçamento

Para os moradores dos loteamentos, a notícia foi recebida com bastante alegria e expectativa de mudanças. Segundo a dona de casa Maria da Conceição Santos, a situação do local é ruim “todos os dias do ano”.

“Quando chove, enche de lama e as crianças faltam na escola porque não têm condições de subir a ladeira. Se faz sol, a casa fica cheia de poeira e as crianças ficam doentes também. A situação aqui, no loteamento, é precária, sem ônibus e sem segurança. Espero que as coisas

melhorem”, afirma Maria da Conceição.

O operador de máquinas Josafá da Silva diz que a maior necessidade da população é o calçamento das vias. Ele afirma que a quantidade de lama acumulada nos períodos chuvosos dificulta bastante a circulação dos moradores.

“Acho que o mais importante, neste momento, é fazer o calçamento porque, quando chove, ninguém consegue sair de casa. É realmente algo que precisa ser observado pelas autoridades urgen-

temente porque, a cada dia, fica mais complicado”, reclama Josafá.

PREFEITURA

Segundo o secretário-adjunto da Comunicação da Prefeitura de Socorro, Rodrigo Paixão, a Prefeitura não pode repassar informações porque, até o momento, não recebeu nenhum comunicado oficial com as reivindicações feitas pelo Ministério Público. A equipe de reportagem não conseguiu entrar em contato com a Fundação Manoel Cruz. ■

